

## COMPARANDO PANDEMIAS AO LONGO DO TEMPO: UMA ANÁLISE DA PESTE BUBÔNICA E DA COVID-19

João Marcelo Fernandes de Albuquerque Correia<sup>1</sup>, José Alcides de Souza Ferreira<sup>1</sup>, Maria Luiza Paes Santos<sup>1</sup>, Mayara Santana Zanella<sup>1</sup>, Danielle Boin Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Colégio Status– Campo Grande-MS

weruskafal@gmail.com, diana.admlima@gmail.com, professoramayarazanella@gmail.com, profdaniboin@gmail.com

MDIS

Tipo de Pesquisa: (Científica)

**Palavras-chave:** Doenças contagiosas, *Yersinia pestis*, Infecciosa.

### Introdução

De acordo com Rezende (2009) a Peste bubônica, ocorreu no Séc. XIV e gerou um “morticínio sem paralelo”, era chamada de Peste Negra em decorrência das manchas escuras que surgiam nos corpos dos que estavam contaminados. Essa doença teve início na Ásia Central e se espalhou por outros territórios, mundo a fora. Estudiosos e leigos buscavam entender a razão para tal situação, que podemos denominar como pandêmica. Na época, eles consideravam a circunstância como uma punição divina ou envenenamento. Além disso, o próprio infortúnio da doença fora utilizada como estratégia em combates. Nessa época, houve um grande desenvolvimento a medicina, uma vez que os médicos expunham suas próprias vidas com o objetivo de compreender o que estava acontecendo. Ainda segundo o mesmo autor as consequências da Peste Bubônica foram diversas, como despovoamento de cidades, redução da produção agrícola e industrial, redução de efetivos militares, escassez de alimentos, além de mudanças sociais, como enfraquecimento da igreja, empobrecimento dos nobres e ascensão de parte da burguesia. Tendo a pandemia da peste bubônica como primeiro ponto de análise, podemos dizer que a pandemia da COVID-19 atingiu o Brasil no ano de 2020 e foram necessárias medidas governamentais rápidas para conter os seus efeitos e consequências, como: o isolamento, com suspensões de aulas e fechamento de outras instituições, pois segundo Souza et al (2021) SARS-CoV-2 possui alta transmissibilidade, sendo a interrupções das atividades sociais e o isolamento como mitigação, uma das maiores medidas de controle, porém sabe-se, que este isolamento acarretou também consequências sociais, econômicas, políticas e culturais. Por isso, para Bittencourt (2020) as duas situações assemelham-se, uma vez que as duas geraram pânico, nos dois momentos houveram a disseminação de informações errôneas, crenças supersticiosas e também milagrosas. Pode-se, portanto afirmar que nos dois cenários aconteceram avanços científicos e consequências em várias esferas sociais.

### Metodologia

Através de pesquisas bibliográficas em sites confiáveis, artigos, revistas científicas, os estudantes visam conseguir

embasamento teórico para compreender os dois momentos sociais e também os fatores que envolvem as duas patologias. Busca-se entender também quais impactos ocorreram na sociedade e por fim será feito um comparativo dos pontos de semelhança com a Covid-19, para que os estudantes possam disseminar as informações coletadas, como forma de crescimento pessoal, mas também da comunidade escolar e outros. Como estratégia para atingir crianças, os estudantes realizaram desenhos, como uma história em quadrinhos, com informações sobre as duas patologias e também com paralelos entre as duas.



**Figura 1:** Uma das páginas da história em quadrinhos

**Fonte:** Correia e Ferreira, 2023.

### Resultados e Análise

De acordo com a revisão bibliográfica, identifica-se que houve uma grande difusão, na época, da peste bubônica, principalmente nas grandes cidades, aonde viviam pessoas mais humildes e não tinham cuidado com a higiene pessoal, o que ajudou na disseminação rápida da doença em todo continente Europeu. Em relação a covid-19, o EUA foi o país que liderou o número de casos, com aproximadamente 104 milhões de pessoas contaminadas, o Brasil registrou mais de 600 mil mortes ocasionadas pelo vírus. De acordo com gráfico 1, é possível perceber que a bactéria da Peste Negra, foi muito mais abrangente em termos de mortes, do que os números apresentados pela Covid-19. A criação de

uma história em quadrinhos que fale sobre a COVID-19 e a peste bubônica é uma maneira importante de educar, informar e engajar o público, oferecendo insights históricos e contemporâneos sobre o enfrentamento de doenças e incentivando ações positivas para a saúde pública.

### Considerações Finais

Podemos, portanto, constatar que tanto na pandemia da peste bubônica, quanto na pandemia da Covid-19, houve um cenário de calamidade pública, composto por milhões de mortes causadas pela forte e rápida proliferação das doenças estudadas. Com isso, pode-se afirmar que os hábitos de higiene pessoal foram de suma importância em ambas as situações para proteção do indivíduo, além de uma série de mudanças sociais, como isolamento, toque de recolher, uso obrigatório de máscaras, bem como, a conscientização da população que foi necessária para o controle efetivo da propagação da doença. Assim é possível afirmar que todas essas alterações ocorreram em decorrência das patologias acima mencionadas, constituindo-se como efeitos catastróficos para as sociedades outroras vigentes.

### Referências

Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/peste-negra/> Acesso em: 11 ago de 2023.

Rezende, J. M. As Grandes Epidemias da História. In: À sombra do plátano: crônicas de história da medicina [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2009. Disponível em: <  
<https://books.scielo.org/id/8kf92/pdf/rezende-9788561673635-08.pdf>> Acesso em: 17 de julho de 2023.

Souza, A. S. R. et al. Aspectos gerais da pandemia de COVID-19. Disponível em: <  
<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/8phGbzmbBsSynCQRWjpXJL9m/?lang=pt#>> . Acesso em: 18 de julho de 2023.